

## **Comitê de acompanhamento macro da ANBIMA projeta crescimento de 7,2% e inflação de 5,7% para 2010**

- ✓ *Projeções de inflação são de 5,7% em 2010 e de 4,8% no próximo ano*
- ✓ *De acordo com cenário, reação das commodities deve beneficiar Brasil*

**São Paulo, 22 de junho de 2010** – O Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA elevou suas projeções para crescimento, inflação e taxa de juros para este ano e para 2011. O Comitê, que se reúne periodicamente para avaliar as perspectivas para o cenário macroeconômico, projeta que a economia brasileira crescerá 7,2% em 2010, elevação significativa frente aos 5,7% projetados em março deste ano. Já para 2011, a previsão, que em março era de crescimento de 4,2%, passou agora para 4,5%.

A projeção de maior aquecimento da economia foi acompanhada de elevação das expectativas de inflação, medida pelo IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), tanto para 2010 quanto para o próximo ano. O cenário do Comitê da Associação projeta agora inflação de 5,7% para este ano e de 4,8% para 2011. Em março, as estimativas eram, respectivamente, de inflação de 5,0% e 4,7%. Ainda de acordo com o cenário elaborado pelo Comitê, a taxa básica de juros fecharia o ano em 11,75%, chegando em dezembro de 2011 a 12,25%.

As incertezas geradas pela crise europeia podem ter impactos negativos na oferta de linhas de financiamento externo para o Brasil, avaliam os membros do Comitê. No entanto, a relativa recuperação do crescimento global, com cenário mais benigno nos EUA e forte expansão das economias emergentes, deve amenizar possíveis impactos da crise europeia para a economia brasileira. Na avaliação do comitê, um cenário global benigno deve contribuir para um comportamento favorável dos preços das commodities, beneficiando o Brasil. “Na avaliação do comitê, o cenário global continua sendo um elemento importante para as perspectivas da economia brasileira”, diz Marcelo Carvalho, presidente do Comitê.

No cenário doméstico, os economistas do Comitê da ANBIMA avaliam que há risco baixo de reversão do quadro de crescimento econômico apontado pelos próprios cenários da entidade. Ainda assim, eles apontam para dois aspectos que devem ser levados em consideração pelos formuladores de política econômica, de forma que a economia brasileira consiga manter um padrão de crescimento sustentado ao longo do tempo: a qualidade dos gastos públicos e os déficits em conta corrente. “Na opinião do comitê, o importante é assegurar as condições econômicas que permitam o crescimento econômico sustentado de longo prazo”, conclui Carvalho.

## Projeções do Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA

Variáveis	2010		2011	
	Em Mar/2010	Em Jun/2010	Em Mar/2010	Em Jun/2010
	Mediana	Mediana	Mediana	Mediana
Taxa SELIC (média -% a.a.)	10,04	10,38	11,50	12,22
Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.)	11,50	11,75	11,38	12,25
Desvalorização cambial (%)	4,2	3,4	2,6	2,8
Ptax em 31/12	1,8150	1,8000	1,8624	1,8500
Dólar Médio	1,8000	1,8000	1,8500	1,8400
IPCA (%)	5,05	5,70	4,70	4,80
IGP-M (%)	6,64	9,00	4,61	5,00
- IPA-Industrial (%)	7,87	10,35	5,18	4,96
- IPA-Agrícola (%)	6,95	8,98	4,10	4,80
Balança Comercial (US\$ bilhões)	4,1	14,5	-4,0	3,1
- Exportações	174,5	186,4	195,1	207,6
- Importações	170,4	171,8	199,1	204,4
Saldo de Transações Correntes (% PIB) (em US\$ bilhões)	-2,6	-2,5	-3,3	-3,4
Investimento Externo Direto (US\$ bilhões)	40,0	35,0	40,0	40,0
Reservas Internacionais (Liq. Intern.) - US\$ bi	252	259	260	263
Risco-País (Embi) - em pontos	205	200	190	188
Resultado do Setor Público - Primário (% PIB)	2,5	2,6	3,0	3,0
Resultado do Setor Público - Nominal (% PIB)	-2,7	-2,5	-2,0	-2,0
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	41,1	40,8	39,6	39,1
Taxa de Crescimento do PIB (%)	5,7	7,2	4,2	4,5
Agropecuária (%)	4,0	5,5	4,5	4,5
Indústria (%)	8,0	10,2	5,0	5,0
Serviços (%)	4,7	5,7	4,2	4,1
- PIB R\$ bilhões	3.461	3.531	3.790	3.884
Taxa Média de Desemprego Aberto - IBGE (%)	7,5	7,2	7,2	7,0
Produção Industrial - Indústria Geral / IBGE (% no ano)	9,0	12,0	5,0	5,0

### Sobre o Comitê de Acompanhamento Macroeconômico

O Comitê de Acompanhamento Macroeconômico da ANBIMA é formado por 24 economistas indicados pelos Associados da entidade. Seu objetivo é fornecer aos seus membros e ao mercado financeiro em geral, subsídios para a avaliação da trajetória da economia brasileira no médio e longo prazo. O Comitê se reúne periodicamente e divulga cenários médios para a economia brasileira baseados no debate proporcionado pelo organismo e na coleta de projeções de seus membros.

### Sobre a ANBIMA

A ANBIMA é a representante das instituições que atuam nos mercados financeiro e de capitais. A Associação representa mais de 325 instituições, dentre bancos comerciais, múltiplos e de investimento, asset managements, corretoras, distribuidoras de valores mobiliários e consultores de investimento.

Atuando como agente regulador privado, a ANBIMA criou e supervisiona o cumprimento das regras de sete Códigos de Regulação e Melhores Práticas, atuando conjunta e construtivamente com as instituições públicas brasileiras para regular as atividades das entidades que atuam nos mercados financeiro e de capitais.

Mais de 200 mil profissionais já foram certificados e têm seus conhecimentos regularmente avaliados pelos programas de certificação da Associação, que também possui importantes iniciativas na área de Educação, como o site [www.comoinvestir.com.br](http://www.comoinvestir.com.br), e os prêmios de Mercado de Capitais e de Renda Fixa, ambos com o objetivo de estimular a produção e disseminação de conhecimento por meio do incentivo a pesquisas que abordem temas relevantes para o desenvolvimento dos mercados financeiro e de capitais.

A ANBIMA é ainda um dos principais provedores de informações sobre os mercados que representa, produzindo e divulgando metodologias, estudos técnicos e boletins periódicos sobre os mercados de capitais, de fundos de investimento e de renda fixa.